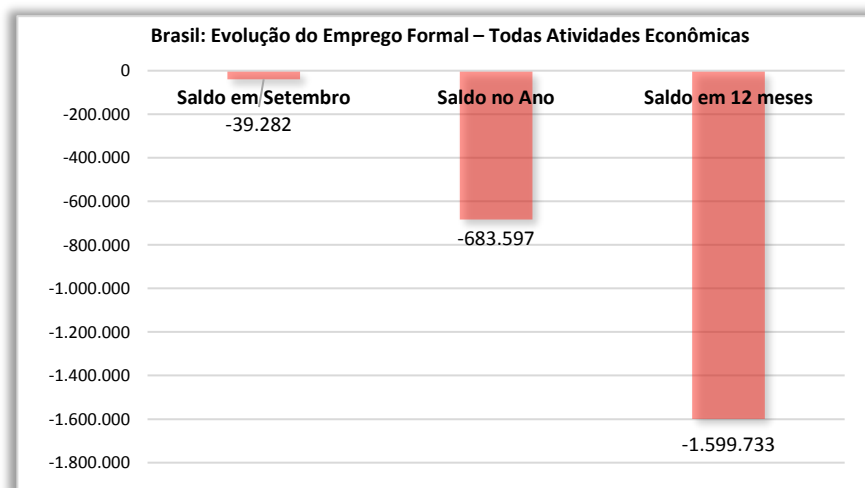


## GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS - SETEMBRO/2016

### 1. Brasil Empregos Formais Continuam em Queda

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) divulgou os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do mês de setembro de 2016 e ficou constatado que foram fechados **39.282** postos de trabalho no país. No acumulado do ano, o desemprego formal acumula um saldo de **683.597** postos de trabalho eliminados. Nos últimos 12 meses, **1.599.733** empregos com carteira assinada foram cortados. Ver gráfico 1 logo abaixo.

**Gráfico 1. Brasil: Evolução do Emprego Formal – Todas Atividades Econômicas**



Fonte: CAGED-MTE, Setembro/2016.

Em termos setoriais, os dados demonstraram que dois dos oito setores de atividade econômica apresentaram saldo positivo. Os destaques foram a indústria da transformação que mostrou desempenho positivo e abriu 9.363 vagas, e o comércio, com abertura de 3.940 novos postos de trabalho. Os setores que tiveram as maiores reduções no nível de emprego formal foram: Construção civil (-27.591), Serviços (-15.141) e Agropecuária (-8.198). A tabela abaixo mostra o resumo do comportamento do emprego formal no Brasil, em setembro deste ano.

**Tab.1. Brasil: Comportamento do Emprego Segundo Setores de Atividade Econômica**

Setores de Atividade Econômica	Saldo em Setembro 2016	Saldo no Ano
Extrativa Mineral	-692	-6.385
Indústria de Transformação	9.363	-136.422
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-515	-5.995
Construção Civil	-27.591	-191.862
Comércio	3.940	-261.545
Serviços	-15.141	-174.350
Administração Pública	-448	18.151
Agropecuária	-8.198	74.811
<b>Total</b>	<b>-39.282</b>	<b>-683.597</b>

Fonte: CAGED-MTE, Setembro/2016.

## 2. Nordeste Melhora Saldo de Empregos em Setembro

O Nordeste teve um mês de Setembro positivo com abertura de postos de trabalho. Foram criadas 29.520 vagas na região. O Comércio teve um mês de recuperação de empregos, com apenas um estado com saldo negativo, Ceará (-24). Já no setor de serviços, apesar de três estados reduzir seu contingente de mão de obra, o mês de setembro foi positivo.

A tabela 2 mostra o comportamento do emprego formal para todos os estados do Nordeste, em todas as atividades econômicas e para os setores do comércio e serviços em setembro.

**Tab.2. Nordeste: Comportamento do Emprego Formal.  
Todas as Atividade Econômicas, Comércio e Serviços (Setembro/2016)**

Estados	Saldo do Emprego Todas as Atividades Econômicas	Saldo do Emprego no Comércio	Saldo do Emprego no Setor de Serviços
Maranhão	-1.598	238	87
Piauí	-862	170	-350
Ceara	993	-24	1.448
Rio Grande do Norte	2.032	127	-11
Paraíba	566	231	197
Pernambuco	15.721	204	457
Alagoas	13.395	90	385
Sergipe	-396	338	-483
Bahia	-331	484	2.461

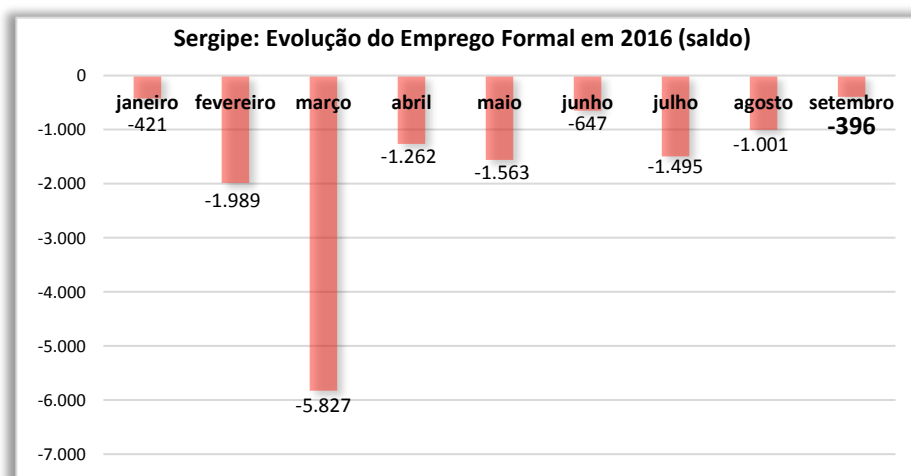
Fonte: CAGED-MTE, setembro/2016.

## 3. Sergipe: Estado ainda Sofre com Desemprego

De acordo com os dados do MTE, em setembro de 2016 foram fechados **396** postos de trabalhos celetistas em Sergipe. O mês de setembro foi o melhor mês este ano, com o menor número de postos de trabalho fechados. No ano, são **15.002** trabalhadores desligados. Os setores de atividade que mais contribuíram para esse saldo de desempregados no mês de setembro foram a Construção Civil (-641 postos) e o setor de Serviços (-483 postos).

Os setores que contribuíram com a abertura de vagas relevantes foram o Comércio, Agropecuária e a Indústria de Transformação. No ano, os setores que mais demitiram foram: indústria da transformação (-6.334), construção civil (-3.645) e comércio (-1.936). O gráfico 2 e o quadro 1, mostram o comportamento do emprego formal em Sergipe.

**Gráfico 2. Sergipe: Evolução do Emprego Formal em 2016 (saldo)**



Fonte: CAGED-MTE, Setembro/2016.

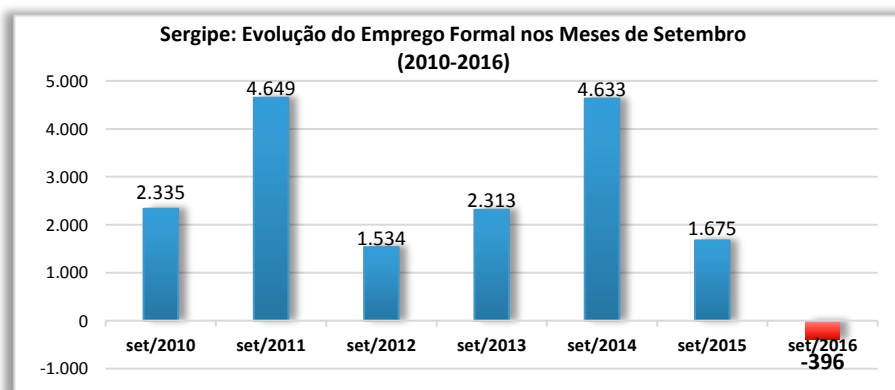
**Quadro 1. Sergipe: Geração de Emprego Formal por Setor de Atividade (2016)**

SETORES	SETEMBRO/2016			NO ANO **		
	TOTAL ADMISSÃO	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMISSÃO	TOTAL DESLIG.	SALDO
<b>TOTAL</b>	<b>6.192</b>	<b>6.588</b>	<b>-396</b>	<b>63.390</b>	<b>78.392</b>	<b>-15.002</b>
<b>1.EXTRATIVA MINERAL</b>	<b>17</b>	<b>14</b>	<b>3</b>	<b>157</b>	<b>172</b>	<b>-15</b>
<b>2.INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO</b>	<b>966</b>	<b>861</b>	<b>105</b>	<b>8.836</b>	<b>15.170</b>	<b>-6.334</b>
Indústria de produtos minerais não metálicos	88	110	-22	873	1.317	-444
Indústria metalúrgica	26	33	-7	338	472	-134
Indústria mecânica	50	24	26	405	568	-163
Indústria do material elétrico e de comunicações	142	78	64	737	846	-109
Indústria do material de transporte	3	8	-5	93	132	-39
Indústria da madeira e do mobiliário	45	87	-42	539	673	-134
Indústria do papel, papelão, editorial e Gráfica	17	16	1	202	247	-45
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	10	26	-16	166	228	-62
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	45	95	-50	410	2.731	-2.321
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de Tecidos	116	121	-5	986	1.618	-632
Indústria de calçados	24	11	13	415	810	-395
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	400	252	148	3.672	5.528	-1.856
<b>3.SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA</b>	<b>51</b>	<b>54</b>	<b>-3</b>	<b>519</b>	<b>1.419</b>	<b>-900</b>
<b>4.CONSTRUÇÃO CIVIL</b>	<b>580</b>	<b>1.221</b>	<b>-641</b>	<b>9.021</b>	<b>12.666</b>	<b>-3.645</b>
<b>5.COMÉRCIO</b>	<b>1.710</b>	<b>1.372</b>	<b>338</b>	<b>14.334</b>	<b>16.270</b>	<b>-1.936</b>
Comércio varejista	1.391	1.160	231	12.121	13.840	-1.719
Comércio atacadista	319	212	107	2.213	2.430	-217
<b>6.SERVIÇOS</b>	<b>2.328</b>	<b>2.811</b>	<b>-483</b>	<b>27.707</b>	<b>28.350</b>	<b>-643</b>
Instituições de crédito, seguros e capitalização	7	15	-8	118	224	-106
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	630	1.062	-432	8.935	9.268	-333
Transportes e comunicações	147	224	-77	2.171	2.571	-400
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	976	1.067	-91	10.630	11.491	-861
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	310	225	85	2.865	2.502	363
Ensino	258	218	40	2.988	2.294	694
<b>7.ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>5</b>	<b>43</b>	<b>-38</b>	<b>232</b>	<b>176</b>	<b>56</b>
<b>8.AGROPECUÁRIA</b>	<b>535</b>	<b>212</b>	<b>323</b>	<b>2.584</b>	<b>4.169</b>	<b>-1.585</b>

Fonte: CAGED-MTE, Setembro/2016. Obs. \* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

Obs.: \*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

Se analisarmos os meses de setembro desde 2010, veremos que o único ano que o saldo de emprego foi negativo foi justamente em 2016. Mesmo em 2015, com a economia em plena recessão, foram gerados 1.675 empregos. Mesmo assim, o Estado continua sem política pública de qualificação da mão obra desocupada, nem tão pouco uma sinalização para o setor privado no sentido de se pensar alternativas para a economia. Ver gráfico 3.

**Gráfico 3. Sergipe: Evolução do Emprego Formal nos Meses de Setembro (2010-2016)**

Fonte: CAGED-MTE, várias datas.

### 3.1 O Emprego nos Setores do Comércio e Serviços em Sergipe

Em setembro, o comércio abriu **338** vagas, um saldo positivo importante depois de meses com desligamento de trabalhadores. Já o setor de serviços desligou **438** trabalhadores. O segmento do setor de serviços que mais desligou foi o de Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários e serviços técnicos (-432). Ver a tabela 3.

**Tab.3. Sergipe: Comportamento do Emprego Formal no Comércio e Serviços (Setembro/2016)**

Setores de Atividade Econômica	Saldo do Emprego
<b>COMÉRCIO</b>	<b>338</b>
Varejista	231
Atacadista	107
<b>SERVIÇOS</b>	<b>-483</b>
Instituições de crédito, seguros e capitalização	-8
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos	-432
Transportes e comunicações	-77
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	-91
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	85
Ensino	40

Fonte: CAGED-MTE, Setembro/2016.

O desemprego também continua com trajetória descendente nos municípios com mais de 30 mil habitantes. Em setembro esse conjunto de municípios aumentaram seu contingente de desempregados, foram 9.444 postos de trabalho fechados. O município de Aracaju lidera o desemprego entre esses municípios, são 4.977 desempregados no ano, seguido pelos municípios de Capela (-1.598) e Nossa Senhora do Socorro (-1.570). A tabela 4 mostra a evolução do emprego formal no mês de setembro e no ano para os municípios com mais de 30 mil habitantes.

**Tab.4 Evolução do Emprego Formal em Municípios com mais de 30 mil Habitantes**

MUNICÍPIOS	SALDO NO MÊS	SALDO NO ANO
<b>Aracaju</b>	<b>-260</b>	<b>-4.972</b>
Capela	400	-1.598
Estancia	-35	5
Itabaiana	-51	-223
Itabaianinha	-24	-22
Itaporanga D'Ajuda	-24	-31
Lagarto	53	524
Nossa Senhora da Glória	8	-36
Nossa Senhora do Socorro	-39	-1.570
Poço Redondo	-83	-403
São Cristóvão	-290	-734
Simão Dias	6	-322
Tobias Barreto	2	-62
<b>TOTAL</b>	<b>-337</b>	<b>-9.444</b>

Fonte: CAGED-MTE, Setembro/2016.

## 4. Considerações Finais

Sergipe continua com a economia ainda sob forte recessão, com desemprego elevado. No ano, já foram fechadas 15.002 vagas de trabalho, com a indústria de transformação liderando o fechamento de vagas (-6.334), seguido pela construção civil (-3.645). A boa notícia veio do Comércio, com a geração de 338 postos de trabalho e a Agropecuária com abertura de 323 vagas de trabalho.

Apesar dos sinais de retomada de contratação de trabalho em algumas atividades produtivas, a retomada da economia em bases sustentadas ainda vai demorar. A economia ainda está deprimida e setores importantes da economia sergipana ainda estão com a produção retraída. Seria importante sinais do setor público indicando que algumas medidas positivas estariam sendo tomadas, como políticas de qualificação profissional, de estímulo ao setor produtivo, como por exemplo, política de regularização de dívidas de contribuintes (abatimento de juros e multas). Em momentos de economia em recessão, o Estado é o indutor e sinalizador de medidas que estimulem o setor produtivo e toda a sociedade.